

# Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

Caso de amor tão fingido

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

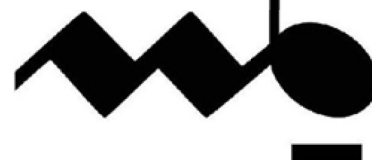
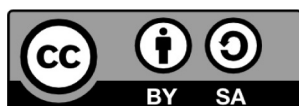
Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ  
(voice)

1 p.



9 790802 329799

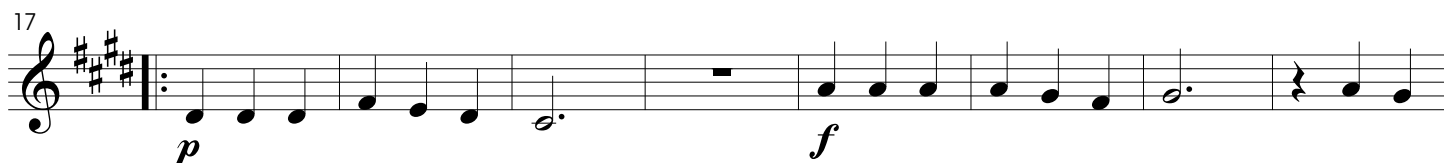
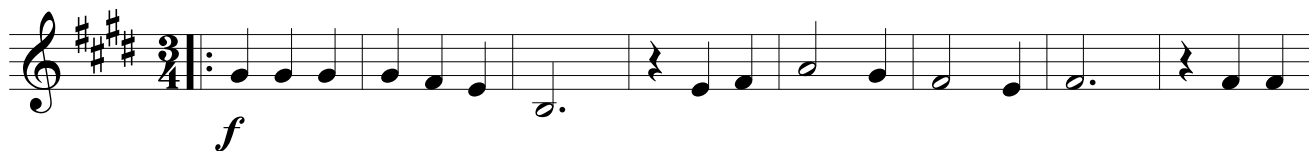


MUSICA BRASILIS

# Caso de amor tão fingido

Anônimo,  
obras da coleção Canções Populares do Brasil

**Allegro**



Caso de amor tão fingido  
Eu já fiz, hoje não faço;  
Eu por ti já dei a vida,  
Hoje não dou nem um passo.

Se fazes gosto em deixar-me,  
Ninguém te priva, ó cruel,  
Mas ao menos saiba o mundo  
Que te fui sempre fiel.

Um pensamento de morte,  
Uma lembrança de amor,  
Uma esperança perdida,  
Eis o que faz minha dor.

Vem, ó Lília, vem chorosa,  
Em meus braços reclinar-te,  
Vem ouvir ternos queixumes  
Quero tudo relatar-te.

Vês cruel, quanto padeço,  
Vê também qual é meu fado,  
Vê que na vida de amores  
Quem ama quer ser amado.

(estribilho)

Basta, ó cruel, já não posso  
Sofrer da sorte o rigor;  
Não vês que por ti padeço  
Lembranças do nosso amor?